



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



## Deficiência visual, música e mídia: Trajetória e identidade artística da cantora Kátia

Júlia Roja Tavoni\*, Ricardo Santhiago

### Resumo

O trabalho visa compreender as especificidades da atuação de deficientes visuais no âmbito musical profissional. Focalizando a trajetória da cantora Kátia, empreende-se um estudo sobre a relação entre deficiência visual, música e mídia, lançando mão desse caso específico para investigar e discutir aspectos relativos à presença do artista cego no circuito profissional de gravação, difusão e circulação musical.

### Palavras-chave:

Deficiência visual, Arte e deficiência, Música e mídia

### Introdução

A música, não raramente, costuma ter um papel importante na vida e na formação pessoal de deficientes visuais. Pode-se, porém, identificar um paradoxo: embora ela seja utilizada como forte instrumento de inserção social para tais indivíduos, estes raramente são encontrados no circuito profissional de produção, circulação e difusão musical. Frente a esta realidade torna-se pertinente entender tal situação, analisando a maneira pela qual o público e a mídia recebem tais artistas. Este estudo – inserindo sua problemática no âmbito mais amplo que articula música, mídia e deficiência visual – busca responder a questões fundamentais para a reflexão sobre a profissionalização do músico cego a partir da trajetória de Kátia Garcia Oliveira, a quem alguns se referem como “Kátia Cega”, cantora que durante a década de 1980 viveu o ápice de sua carreira.

### Resultados e Discussão

O estudo envolve um aparato teórico e metodológico interdisciplinar oriundo da Comunicação, da Música e dos Estudos da Mídia, na seguinte direção: estudo de trajetória da cantora Kátia de Oliveira, com a constituição de seu perfil biográfico; análise da discografia da cantora e de seu repertório lítero-musical; análise da performance cênica de Kátia, por meio da observação de apresentações televisivas; estudo da imagem pública da cantora, com base em material de imprensa, análise de interações em redes sociais e iniciativas de paródia e pastiche.

A partir desses procedimentos, foi possível observar que:

- A performance cênica da artista (marcada por recursos restritos, mas ao mesmo tempo responsável por constituir sua identidade artística própria) apresenta diferenças em relação a artistas não deficientes, impactando as suas possibilidades de interação com o público
- O repertório lítero-musical da artista não apresenta peculiaridades, filiando-se por sua temática e abordagem ao gênero musical conhecido no Brasil como “música brega”: consiste quase que exclusivamente de canções românticas, com forte apelo emotivo, como ocorre com vários outros artistas atuantes no mesmo nicho

- As ocorrências de paródia e pastiche da cantora respondem em parte pela vitalidade da popularidade da artista, ensejando reações distintas por parte da mesma e de seu público. Pode-se citar, a título de exemplo, o uso dúbio de sua imagem por certos grupos: sua canção “Qualquer jeito” é vista positivamente como um “hino da adversidade”, mas, ao mesmo tempo, a gíria “fazer a Kátia Cega” reproduz o estigma associado à sua deficiência.



Figura 1. Capa do LP “Kátia” (Polydor, 1989)



Figura 2. Reprodução de meme (Página Diva Depressão)

### Conclusões

Embora a música possua um papel importante na vida de deficientes visuais, existem desafios específicos a serem enfrentados quando se trata da atuação profissional no ramo musical. A carreira de Kátia de Oliveira, uma das poucas artistas com deficiência que se consagrou na mídia de massa, permite vislumbrar tais desafios e o repertório de ação disponível a um indivíduo para lidar com eles.

### Agradecimentos

Bolsista Pibic/Unicamp.

<sup>1</sup> DELAZARI, F. *Cegueira e Normatividade Social: a reconstrução da subjetividade frente à perda tardia da visão*. Curitiba: Editora UFPR, 2009.

OLIVEIRA, L. A. C.; REILY, L. H. "Relatos de músicos cegos: subsídios para o ensino de música para alunos com deficiência visual". *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 20, n. 3, p. 405-420, 2014.

VALENTE, H. A. D. (Org) *Música e mídia: Novas Abordagens sobre a canção*. São Paulo: Editora Via Lettera, Co-editora Fapesp, 2007. p.79 -97.